

GZHLeia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaúcho**ALMANAQUE GAÚCHO****PAULO CÉSAR TEIXEIRA** INTERINO

Com Kênia Fialho | kenia.fialho@zerohora.com.br

almanaque@zerohora.com.br

Uma mulher à frente do Clube de Cultura

Pela primeira vez, em 74 anos de atividades, o Clube de Cultura, referência da vida política e intelectual de Porto Alegre durante décadas, será presidido por uma mulher: Carol Baumann, eleita em dezembro passado. Além disso, cinco dos seis cargos da nova diretoria foram preenchidos por representantes femininas.

– É um fato marcante na trajetória da entidade, que sempre teve maioria masculina na direção e no conselho deliberativo – afirma Carol, que é filha de Hans Baumann, histórico dirigente do clube, falecido em 2016, aos 88 anos.

Fundado em 1950 por judeus da “pá-virada”, como eram chamados os intelectuais de esquerda da comunidade judaica, o Clube de Cultura teve como primeira sede uma casa alugada no Bom Fim, onde os sócios se reuniam para jogar cartas. Em um jogo de pônei, Marcos Kruter (engenheiro que, mais tarde, idealizou o bairro IAPI) sugeriu a aquisição de um terreno para a construção de edifício residencial, na Rua Ramiro Barcellos, no qual o Clube ocuparia o piso térreo. Em 14 de novembro de 1957, a nova sede (onde a associação está até hoje) foi inaugurada com uma apresentação da Ospa.

Estava prevista uma palestra de Erico Verissimo, mas, envolvido na produção de *O Arquipélago*, da trilogia *O Tempo e o Vento*, o romancista não pôde comparecer.

Figura central na história do clube, Henrique Sciliar



Carol: no comando de direção majoritariamente feminina



FOTO: ARTHUR ROLIVEIRA DE CULTURA, REPRODUÇÃO

Ato comemorativo ao Levante do Gueto de Varsóvia, em 1959

(imigrante da Bessarábia), anarquista e erudito autodidata, era tio do escritor Moacyr Sciliar (inspirou, inclusive, o personagem Capitão Birobidjan, espécie de Dom Quixote do Bom Fim, em *O Exército de Um Homem Só*). Após fazer fortuna com um bilhete de loteria, Henrique adquiriu um sítio em Viamão, onde recebia amigos como Jorge Amado e Zélia Gattai (o sítio é citado por Zélia no livro *Um Chapéu Para Viagem*). As boas relações com a intelectualidade – que incluíam Graciliano Ramos, Dyonísio Machado e Aparício Torelli, o Barão de Itararé – ajudaram a agendar a programação de palestras no clube, que se destacou também nas artes cênicas ao montar, pela primeira vez, em 1966, textos de *Corpo Santo*, precursor do teatro do absurdo, com direção de Antônio Carlos Sena.

Na música, não foi diferente. Em 1961, a jovem cantora Elis Regina (então com 16 anos) se apresentou no palco, onde, alguns anos depois, foi criada a Frente Gaúcha de Música

Elenco de *A Prostituta Respeitosa*, de Sartre, em 1965

Popular por Raul Ellwanger, Cesar Dorfman, Sérgio Napp e Mauro Kvitko. Como se fosse pouco, ali também estreou profissionalmente o cantor e compositor Nei Lisboa, no show *Lado a Lado*, com Gelson Oliveira, em 1979. E uma sala do segundo andar abrigou a Coopmor (Cooperativa Mista dos Músicos de Porto Alegre), presidida por Nelson Coelho de Castro, no final dos anos 1980.

As ligações com o cinema não ficam atrás: o primeiro longa-metragem gaúcho, *Vento Norte*, de 1951, com roteiro de José Guimarães e direção de Salomão Sciliar (filho de Henrique Sciliar), foi

planejado no clube. No espaço, se reunia o Grupo Humberto Mauro, primeiro cineclube do país a exibir só filmes brasileiros, de 1976 a 1980. E, em 1981, lá estreou *Deu Pra Tí, Anos 70*, de Nelson Nadotti e Giba Aassis Brasil, primeiro longa-metragem em super-8 do RS, formando longas filas na calçada da Ramiro Barcelos.

Recém-empossada, a presidente Carol Baumann planeja fortalecer o Clube de Cultura como espaço democrático e plural de discussão política e social, além de estreitar o diálogo com os artistas e coletivos culturais da Capital.

Há 30 anos

Terça-feira,
25 de janeiro de 1994

As investigações sobre a morte da ginecologista Fátsi Clara Gontow continuaram. A polícia apura o envolvimento do pedreiro Gerson Silveira no crime. Ele admitiu ter recebido R\$ 100 mil do namorado da médica, o principal suspeito, para esconder o carro dela.

Há 40 anos

Quarta-feira,
25 de janeiro de 1984

O presidente do Banco Nacional da Habitação (BNH) disse ontem que, tão logo seja reduzido ao nível normal o estoque de imóveis não comercializados, serão criadas facilidades para o pagamento das prestações do crédito do Sistema Financeiro de Habitação.

Há 50 anos



O Serviço de Segurança e Prevenção de Acidentes, do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) havia previsto, no início de 1973, que no ano morreriam vítimas de acidentes de trânsito na Capital de 290 a 310 pessoas. O número de mortes foi de 295.

Sexta-feira,
25 de janeiro de 1974

Os grandes músicos que eu conheço são sujeitos que só pensam em música, eu não sou assim. Eu gosto de chope, de conversar com as pessoas, de falar em uma outra língua.

TOM JOBIM (1927-1994), cantor e compositor brasileiro, cujo nascimento completa 97 anos.

Hoje na história

- Nasce, em 1917, o sul-mato-grossense Jânio Quadros, ex-presidente do Brasil.
- O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nasce em 1963.
- Em 2019, a barragem de Brumadinho, em Minas Gerais, se rompe.

O amor e a roseira

LULIMAR MACIEL MACHADO

O amor assim como a roseira precisa ser regado, cuidado, adubado e até podado.

O amor assim como a roseira tem seus espinhos, espinhos que não deixam a roseira perder seu glamour, assim é o amor, basta saber conviver e cuidar para não machucar e se deixar machucar.

O amor assim como a roseira tem suas diversas cores, vermelha é a mais tradicional, mas também tem a mesma essência a amarela, a branca e a rosa.

Por fim, se a roseira não resistir, tente outra vez, vai ser feliz, plante outra roseira.

Este espaço é destinado ao poema do leitor. Envie sua colaboração para o e-mail do Almanaque Gaúcho.

PIADA

- Qual é o meio de transporte que não faz curva?
- O elevador!

HOJE É

Dia Nacional da Bossa Nova